

CENTRO SUL CONCESSÕES S.A.

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis individuais e
consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025**

CENTRO SUL CONCESSÕES S.A.

**Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações de resultado individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Demonstrações do fluxo de caixa individuais e consolidadas

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Centro Sul Concessões S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Centro Sul Concessões S.A.** (“**Companhia ou Centro Sul**”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e notas explicativas para o exercício findo nessa data, assim como práticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Centro Sul Concessões S.A.** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 3.1 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, que descreve que as informações comparativas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram reapresentadas para refletir os efeitos decorrentes da conclusão, no exercício corrente, do processo de alocação do preço de aquisição (PPA) relacionado à combinação de negócios realizada pela Companhia no exercício de 2024, conforme detalhado na referida nota. Em função dessa conclusão, valores anteriormente reconhecidos de forma provisória foram ajustados. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.

Responsabilidade da Administração e da Governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Goiânia, 30 de abril de 2026.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 0013846/O-1

Fernando Eduardo Ramos dos Santos
Contador CRC 1 GO 014553/O-0 - S - SP

Centro Sul Concessões S.A.

Balanços patrimoniais individuais e consolidados Em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2025	2024 (Reapresentado)	2025	2024 (Reapresentado)
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	356	24.938	26.394	63.311
Aplicações financeiras	5	26.746	-	26.746	-
Contas a receber de clientes	6	-	-	22.026	10.295
Adiantamentos a fornecedores		-	-	3.535	370
Estoques		-	-	5.045	2.389
Tributos a recuperar		1.470	-	2.385	396
Outros ativos		-	4	341	650
		28.572	24.942	86.472	77.411
Não circulante					
Aplicações financeiras	5	-	-	3.490	3.132
Partes relacionadas	7	28.854	29.570	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	8	3.484	3.474	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	498	2.366
Outros ativos		-	-	27	258
		32.338	33.044	4.015	5.756
Investimentos	9	387.456	412.182	-	-
Ativos de direito de uso	10 (a)	-	-	6.093	1.398
Ativo de contrato	11	-	-	40.688	27.288
Imobilizado	12	-	-	1.668	2.121
Intangível	13	-	-	393.930	409.755
		387.456	412.182	442.379	440.562
Total do ativo		448.366	470.168	532.866	523.729

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Centro Sul Concessões S.A.

Balanços patrimoniais individuais e consolidados Em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2025	2024	2025	2024
			(Reapresentado)		(Reapresentado)
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores		-	63	8.006	7.169
Debêntures e financiamentos	14	287.536	-	292.597	-
Arrendamento mercantil	10 (b)	-	-	2.641	1.500
Salários e encargos sociais		-	-	2.983	2.345
Tributos a recolher	15	34	1	4.575	1.292
Outros passivos		2.796	2.400	6.435	5.986
		290.366	2.464	317.237	18.292
Não circulante					
Debêntures e financiamentos	14	-	276.097	48.722	312.136
Arrendamento mercantil	10 (b)	-	-	3.456	-
Tributos a recolher	15	-	-	2.984	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	20.201	27.311	21.801	28.737
Provisão para contingências	16	-	-	66	281
Partes relacionadas	7	3	13	804	-
		20.204	303.421	77.833	341.154
Patrimônio líquido					
Capital social	17 (a)	116.505	116.505	116.505	116.505
Reservas de lucros		21.291	47.778	21.291	47.778
		137.796	164.283	137.796	164.283
Total do passivo e patrimônio líquido					
		448.366	470.168	532.866	523.729

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Centro Sul Concessões S.A.

Demonstrações de resultado individuais e consolidados Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024 (Reapresentado)	2025	2024 (Reapresentado)
Operações continuadas					
Receita líquida de serviços	18	-	-	106.764	12.229
Receita de construção		-	-	28.949	5.649
Custo dos serviços prestados	19	-	-	(68.908)	(7.125)
Custo de construção		-	-	(28.949)	(5.649)
Lucro bruto		-	-	37.856	5.104
Despesas operacionais					
Despesas gerais e administrativas	20	(721)	(30)	(18.302)	(3.362)
Provisão (reversão) para perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	20	-	-	9.081	(376)
Resultado de participações societárias	9	21.283	83.816	-	83.814
Outras despesas (receitas), líquidas		-	-	5.451	(3)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		20.562	83.786	34.086	85.177
Resultado financeiro					
Resultado financeiro, líquido	21	(54.160)	(8.687)	(59.046)	(9.015)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		(33.598)	75.099	(24.960)	76.162
Imposto de renda e contribuição social					
Imposto de renda e contribuição social		7.111	(27.311)	(1.527)	(28.374)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(26.487)	47.788	(26.487)	47.788
Lucro líquido (prejuízo) básico por ação atribuível aos acionistas no final do exercício (expresso em R\$)	17(b)	(1,03)	1,85		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Centro Sul Concessões S.A.

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidados Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024 (Reapresentado)	2025	2024 (Reapresentado)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(26.487)	47.788	(26.487)	47.788
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	(26.487)	47.788	(26.487)	47.788

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Centro Sul Concessões S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	Atribuível aos acionistas da controladora				
		Reservas de lucros			
	Capital social	Legal	Retenções de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido
Em 1º de janeiro de 2024	1.582	-	-	(10)	1.572
Aumento de capital social	114.923				114.923
Lucro líquido do exercício				47.788	47.788
Constituição de reservas		2.389	45.389	(47.778)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024 (Reapresentado)	116.505	2.389	45.389	-	164.283
Prejuízo do exercício				(26.487)	(26.487)
Absorção de prejuízos			(26.487)	26.487	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	116.505	2.389	18.902	-	137.796

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Centro Sul Concessões S.A.

Demonstrações do fluxo de caixa individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(33.598)	75.099	(24.960)	76.162
Ajustes:				
Depreciação	-	-	552	96
Amortização do intangível	-	-	15.966	5.068
Amortização Mais-Valia e ágio	-	-	20.915	-
Amortização de ativo de direito de uso	-	-	2.176	372
Amortização de custo de transação	7.887	1.319	7.965	1.319
Resultado de participações societárias	(21.283)	(83.816)	-	(83.814)
Provisão (reversão) para perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	-	-	(9.081)	376
Reversão da perda por desvalorização de ativos	-	-	(5.507)	-
Provisão para contingências	-	-	(215)	-
Encargos financeiros de debêntures e financiamentos	55.844	7.713	56.571	8.416
Baixas de ativos de direito de uso e arrendamento	-	-	(369)	-
Encargos financeiros sobre partes relacionadas	(5.124)	-	6	-
Encargos financeiros de arrendamento mercantil	-	-	(1.761)	37
	3.726	315	62.258	8.032
Variações nos ativos e passivos:				
Aplicações financeiras	(26.746)	-	(27.104)	(29)
Contas a receber de clientes	-	-	(2.650)	(346)
Adiantamentos a fornecedores	-	-	(3.165)	(187)
Tributos a recuperar e imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.470)	-	(121)	3.445
Estoques	-	-	(2.656)	42
Partes relacionadas	5.830	(30.103)	798	-
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	(10)	(3.474)	-	-
Outros ativos	(283)	2.112	253	(724)
Fornecedores	(63)	63	837	501
Salários e encargos sociais	-	-	638	(1.395)
Tributos a recolher e imposto de renda e contribuição social diferidos	34	1	752	(4.477)
Provisão para contingências	-	-	(430)	(32)
Dividendos a pagar	-	-	-	(1.149)
Outros passivos	397	-	194	2.854
Saldos iniciais de controladas adquiridas no exercício de 2024	-	-	-	(35.111)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(2.948)	(337)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	(18.585)	(31.086)	26.656	(28.913)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Adições aos investimentos	-	(325.910)	-	-
Adições ao ativo de contrato	-	-	(24.272)	(5.649)
Adições ao ativo intangível	-	-	-	(165.916)
Adições ao imobilizado	-	-	(99)	(1.882)
Recebimento de dividendos	46.296	-	-	-
Saldos iniciais de controladas adquiridas no exercício de 2024	-	-	-	(187.411)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	46.296	(325.910)	(24.371)	(360.858)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Captação de debêntures e financiamentos	-	283.000	20.537	283.000
Pagamentos de debêntures e financiamentos	(52.293)	-	(59.595)	(4.883)
Pagamentos do custo de transação	-	(15.990)	-	(16.647)
Pagamentos de arrendamentos	-	-	(144)	(395)
Aumento de capital social	-	114.923	-	114.923
Saldos iniciais de controladas adquiridas no exercício de 2024	-	-	-	45.335
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos	(52.293)	381.933	(39.202)	421.333
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(24.582)	24.937	(36.917)	31.562
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	24.938	1	63.311	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	356	24.938	26.394	63.311
Saldos iniciais de controladas adquiridas no exercício de 2024	-	-	-	(31.749)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(24.582)	24.937	(36.917)	31.562

Centro Sul Concessões S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro

(Expresso em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1) Informações gerais

A Centro Sul Concessões S.A. ("Companhia" ou "Centro Sul") é uma controlada integral da Norte Saneamento S.A. ("Norte Saneamento"), empresa de atuação nacional, criada para investir em operações de saneamento em cidades brasileiras de pequeno e médio portes.

A Centro Sul foi constituída em 19 de maio de 2023, com o objetivo principal de deter participação societária em outras sociedades no Brasil que desenvolvam atividades de investimento e gestão de recursos hídricos e ativos de saneamento. Nesse contexto, a Companhia concluiu, em 29 de outubro de 2024, o processo de aquisição de 8 empresas que operam contratos de concessão de serviços de água e esgoto, cujo controle era detido anteriormente pela Iguá Saneamento S.A. ("Iguá"), sendo:

- Águas Alta Floresta Ltda ("Alta Floresta"), localizada na cidade de Alta Floresta - MT.
- Águas Canarana Ltda ("Canarana"), localizada na cidade de Canarana - MT.
- Águas Colíder Ltda ("Colíder"), localizada na cidade de Colíder - MT.
- Águas Comodoro Ltda ("Comodoro"), localizada na cidade de Comodoro - MT
- Águas Pontes e Lacerda Ltda ("Pontes e Lacerda"), localizada na cidade de Pontes e Lacerda - MT
- Empresa de Saneamento de Palestina – ESAP S.A ("ESAP"), localizada na cidade de Palestina - SP.
- Águas Piquete S.A. ("Piquete"), localizada na cidade de Piquete - SP.
- Itapoá Saneamento Ltda ("Itapoá"), localizada na cidade de Itapoá - SC.

A operação envolveu, também, a aquisição da MT Participações Ltda. ("MT Saneamento"), empresa que detém participação direta nas concessões de Colíder, Pontes e Lacerda, Alta Floresta e Comodoro, todos no Estado de Mato Grosso.

Os contratos de concessão operados pelas empresas adquiridas podem ser assim sumarizados:

Município	Data de assinatura do contrato	Estado	Cronograma de vencimento	Prazo (anos)	Prazo restante (meses)
Alta Floresta	08/07/2003	Mato Grosso	08/07/2033	30	90
Canarana	20/12/2000	Mato Grosso	20/12/2040	40	179
Colíder	01/07/2003	Mato Grosso	01/07/2033	30	90
Comodoro	01/11/2007	Mato Grosso	01/11/2037	30	142
Pontes e Lacerda	21/03/2001	Mato Grosso	01/11/2031	30	70
Palestina	26/10/2007	São Paulo	26/10/2048	41	273
Piquete	26/03/2010	São Paulo	26/03/2040	30	170
Itapoá	04/10/2012	Santa Catarina	04/10/2042	30	201

As empresas Itapoá e ESAP eram controladas em conjunto pela Iguá com a Empresa Brasileira de Saneamento Ltda ("EBS") e com a Aviva Ambiental S.A ("Aviva"), respectivamente. A Centro Sul adquiriu a totalidade das ações das empresas, passando a deter controle integral dos ativos.

1.1) Marco regulatório de saneamento

Em 15 de julho de 2020, foi sancionada a Lei Federal nº 14.026 que atualizou o marco legal do saneamento ("Novo Marco Regulatório de Saneamento") e extinguiu, através de veto presidencial e ratificação do veto pelo Congresso, a possibilidade de contratação por dispensa de licitação através da Gestão Associada. A partir desta data, não há mais como o Município delegar tais serviços a terceiros sem a obrigatoriedade de licitação.

As diretrizes estabelecidas pelo Novo Marco Regulatório do Saneamento determinam metas de universalização de 99% de cobertura de abastecimento de água e 90% de cobertura de coleta e tratamento de esgoto até 31 de dezembro de 2033. A Companhia vem implementando um conjunto de ações e investimentos para assegurar o atendimento das obrigações contratuais e regulatórias.

Centro Sul Concessões S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro

(Expresso em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Durante o exercício, a Companhia avançou na execução de obras e na implementação de projetos estruturantes voltados à expansão da capacidade operacional e à melhoria da eficiência dos sistemas, incluindo: (i) ampliações e modernizações de Estações de Tratamento de Água e de Esgoto; (ii) reforço e substituição de redes de distribuição e coleta; (iii) implantação de novos sistemas e unidades operacionais; e (iv) investimentos em redução de perdas e melhoria da eficiência operacional.

Os investimentos realizados foram devidamente incorporados ao ativo de concessão, conforme previsto nos contratos e nas normas contábeis aplicáveis. A Administração acompanha periodicamente a evolução do plano de investimentos, objetivando que o cronograma de obras se encontra alinhado às metas previstas contratualmente.

2) Base para preparação das demonstrações contábeis e das principais práticas contábeis materiais

2.1) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (IFRS), as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidos pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (*IFRS® Accounting Standards*)).

Essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão sendo emitidas após sua aprovação pela diretoria em 30 de abril de 2026.

2.2) Base para preparação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção das aplicações financeiras, que são mensuradas pelo valor justo através do resultado.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.3) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos na demonstração financeira da Companhia e suas controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico onde atua (“a moeda funcional”). As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, sua moeda de apresentação.

2.4) Uso de estimativas

A preparação de demonstrações contábeis individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia e suas controladas no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis estão divulgadas.

- **Nota explicativa 6** – Contas a receber (receitas não faturas e provisão para perdas de recebíveis)
- **Nota explicativa 12** – Imobilizado (amortização pela vida útil)
- **Nota explicativa 13** – Intangível (amortização pela vida útil)
- **Nota explicativa 16** - Provisão para contingências (pareceres jurídicos)

Centro Sul Concessões S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro

(Expresso em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.5) Base de consolidação e investimentos em controladas.

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as informações contábeis da Centro Sul Concessões S.A. e suas controladas.

As Demonstrações contábeis das empresas controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial, sendo incluídas nas informações contábeis consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as informações contábeis da Centro Sul e suas controladas, conforme demonstrado a seguir:

Empresas controladas	Direta / indireta	Participação				
		Em 31 de dezembro de 2025	Em 31 de dezembro de 2024	Data de consolidação	Consolidação no resultado em 2025	Consolidação no resultado em 2024
Águas Colíder Ltda.	Indireta	100%	100%	2024	12 meses	2 meses
Águas Alta Floresta Ltda.	Indireta	100%	100%	2024	12 meses	2 meses
Águas Comodoro Ltda.	Indireta	100%	100%	2024	12 meses	2 meses
Águas Pontes e Lacerda Ltda.	Indireta	100%	100%	2024	12 meses	2 meses
MT Saneamento Ltda.	Direta	100%	100%	2024	12 meses	2 meses
Águas de Piquete S.A.	Direta	100%	100%	2024	12 meses	2 meses
Itapoá Saneamento Ltda.	Direta	100%	100%	2024	12 meses	2 meses
Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.	Direta	100%	100%	2024	12 meses	2 meses
Águas Canamara Ltda.	Direta	100%	100%	2024	12 meses	2 meses

Em 2024, dado que o controle societário foi adquirido ao final do mês de outubro de 2024, a Companhia passou a apresentar saldos consolidados a partir do mês de novembro de 2024.

3) Principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

3.1) Reapresentação das demonstrações contábeis

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1, em outubro de 2024, a Companhia concluiu a aquisição de controle das suas empresas controladas, caracterizando uma operação de combinação de negócios de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios, que estabelece que os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos devem ser reconhecidos e mensurados com base em seus respectivos valores justos na data da aquisição.

Nos termos do referido CPC 15 (R1), a mensuração dos ativos adquiridos e passivos assumidos pode ser ajustada dentro do denominado período de mensuração, correspondente ao prazo máximo de 12 (doze) meses a partir da data da aquisição, sempre que informações adicionais estejam disponíveis e se refiram a fatos e circunstâncias existentes na data da combinação de negócios.

Durante o exercício de 2025, a Companhia concluiu o processo de alocação do preço de aquisição, com base em laudo de avaliação econômico-financeira elaborado por especialistas independentes, preparado de acordo com metodologias aceitas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e pela legislação societária vigente. A avaliação observou os critérios de mensuração a valor justo, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, e fundamentou os ajustes refletidos nas demonstrações financeiras.

Como resultado desse processo, foram reconhecidos e/ou ajustados retrospectivamente, nas informações comparativas relativas ao exercício de 2024 os efeitos decorrentes: (i) da mais-valia atribuída a ativos identificáveis adquiridos, mensurados a valor justo, com reflexos nas respectivas bases de amortização; (ii) o ágio por compra vantajosa, nas situações aplicáveis; e (iii) do ganho por compra vantajosa, reconhecido no

Centro Sul Concessões S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro

(Expresso em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

resultado do exercício, em função do excesso da participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis adquiridos em relação à contraprestação transferida.

Em decorrência da conclusão do período de mensuração dentro do prazo permitido pelas normas contábeis aplicáveis, as informações comparativas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram reapresentadas, de modo a refletir adequadamente os efeitos decorrentes da combinação de negócios.

Além dos ajustes de combinação de negócios, foi realizada a reclassificação entre ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos, para refletir a compensação líquida por empresa controlada.

Os efeitos quantitativos da reapresentação sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2024, incluindo impactos no ativo, passivo, patrimônio líquido, resultado e fluxo de caixa do exercício, estão apresentados a seguir.

Centro Sul Concessões S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro

(Expresso em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Balanço patrimonial

	Controladora			Consolidado		
	Divulgado	Ajustes	Reapresentado	Divulgado	Ajustes	Reapresentado
Ativo						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	24.938	-	24.938	63.311	-	63.311
Contas a receber de clientes	-	-	-	10.295	-	10.295
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	370	-	370
Estoques	-	-	-	2.389	-	2.389
Tributos a recuperar	-	-	-	396	-	396
Outros ativos	4	-	4	650	-	650
	24.942	-	24.942	77.411	-	77.411
Não circulante						
Aplicações financeiras	-	-	-	3.132	-	3.132
Partes relacionadas	29.570	-	29.570	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	3.474	-	3.474	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	940	1.426	2.366
Outros ativos	-	-	-	258	-	258
	33.044	-	33.044	4.330	1.426	5.756
Investimentos	329.398	82.784	412.182	-	-	-
Ativos de direito de uso	-	-	-	1.398	-	1.398
Ativo de contrato	-	-	-	27.288	-	27.288
Imobilizado	-	-	-	2.121	-	2.121
Intangível	-	-	-	326.971	82.784	409.755
	329.398	82.784	412.182	357.778	82.784	440.562
Total do ativo	387.384	82.784	470.168	439.519	84.210	523.729

Centro Sul Concessões S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro

(Expresso em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Balanço patrimonial - continuação

	Controladora			Consolidado		
	Divulgado	Ajustes	Reapresentado	Divulgado	Ajustes	Reapresentado
Passivo e patrimônio líquido						
Circulante						
Fornecedores	63	-	63	7.169	-	7.169
Debêntures e financiamentos	-	-	-	-	-	-
Arrendamento mercantil	-	-	-	1.500	-	1.500
Salários e encargos sociais	-	-	-	2.345	-	2.345
Partes relacionadas	13	(13)	-	-	-	-
Tributos a recolher	1	-	1	1.292	-	1.292
Outros passivos	-	2.400	2.400	3.586	2.400	5.986
	77	2.387	2.464	15.892	2.400	18.292
Não circulante						
Debêntures e financiamentos	276.097	-	276.097	312.136	-	312.136
Arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	-
Tributos a recolher	-	-	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	27.311	27.311	-	28.737	28.737
Provisão para contingências	-	-	-	281	-	281
Partes relacionadas	-	13	13	-	-	-
	276.097	27.324	303.421	312.417	28.737	341.154
Patrimônio líquido						
Capital social	116.505	-	116.505	116.505	-	116.505
Reservas de lucros	(5.295)	53.073	47.778	(5.295)	53.073	47.778
	111.210	53.073	164.283	111.210	53.073	164.283
Total do passivo e patrimônio líquido	387.384	82.784	470.168	439.519	84.210	523.729

Centro Sul Concessões S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro

(Expresso em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Demonstração do resultado

	Controladora			Consolidado		
	Divulgado	Ajustes	Reapresentado	Divulgado	Ajustes	Reapresentado
Operações continuadas						
Receita líquida de serviços	-	-	-	12.229	-	12.229
Receita de construção	-	-	-	5.649	-	5.649
Custo dos serviços prestados	-	-	-	(3.640)	(3.485)	(7.125)
Custo de construção	-	-	-	(5.649)	-	(5.649)
Lucro bruto	-	-	-	8.589	(3.485)	5.104
Despesas operacionais						
Despesas gerais e administrativas	(30)	-	(30)	(3.362)	-	(3.362)
Provisão (reversão) para perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa	-	-	-	(376)	-	(376)
Resultado de equivalência patrimonial	3.487	80.329	83.816	-	83.814	83.814
Outras despesas (receitas), líquidas	-	-	-	(3)	-	(3)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	3.457	80.329	83.786	4.848	80.329	85.177
Resultado financeiro						
Resultado financeiro, líquido	(8.742)	55	(8.687)	(9.070)	55	(9.015)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(5.285)	80.384	75.099	(4.222)	80.384	76.162
Imposto de renda e contribuição social						
Imposto de renda e contribuição social	-	(27.311)	(27.311)	(1.063)	(27.311)	(28.374)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(5.285)	53.073	47.788	(5.285)	53.073	47.788

Centro Sul Concessões S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro

(Expresso em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Demonstração do resultado abrangente

	Controladora			Consolidado		
	Divulgado	Ajustes	Reapresentado	Divulgado	Ajustes	Reapresentado
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(5.285)	53.073	47.788	(5.285)	53.073	47.788
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	(5.285)	53.073	47.788	(5.285)	53.073	47.788

Centro Sul Concessões S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro

(Expresso em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Demonstração do fluxo de caixa

	Controladora			Consolidado		
	Divulgado	Ajustes	Reapresentado	Divulgado	Ajustes	Reapresentado
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(5.285)	80.384	75.099	(4.222)	80.384	76.162
Ajustes:						
Depreciação	-	-	-	96	-	96
Amortização do intangível	-	-	-	1.583	3.485	5.068
Amortização de ativo de direito de uso	-	-	-	372	-	372
Amortização de custo de transação	1.319	-	1.319	1.319	-	1.319
Resultado de equivalência patrimonial	(3.487)	(80.329)	(83.816)	-	(83.814)	(83.814)
Provisão (reversão) para perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	-	-	-	376	-	376
Encargos financeiros de debêntures e financiamentos	7.768	(55)	7.713	8.471	(55)	8.416
Encargos financeiros de arrendamento mercantil	-	-	-	37	-	37
	315	-	315	8.032	-	8.032
Variações nos ativos e passivos:						
Aplicações financeiras	-	-	-	(29)	-	(29)
Contas a receber de clientes	-	-	-	(346)	-	(346)
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	(187)	-	(187)
Tributos a recuperar e imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	3.445	-	3.445
Estoques	-	-	-	42	-	42
Partes relacionadas	(30.103)	-	(30.103)	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	(3.474)	-	(3.474)	-	-	-
Outros ativos	2.112	-	2.112	(724)	-	(724)
Fornecedores	63	-	63	501	-	501
Salários e encargos sociais	-	-	-	(1.395)	-	(1.395)
Tributos a recolher e imposto de renda e contribuição social diferidos	1	-	1	(4.814)	337	(4.477)
Provisão para contingências	-	-	-	(32)	-	(32)
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	-	-	(1.149)	-	(1.149)
Outros passivos	-	-	-	2.854	-	2.854
Saldos iniciais de controladas adquiridas no exercício de 2024	-	-	-	(35.111)	-	(35.111)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	-	-	(337)	(337)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(31.086)	-	(31.086)	(28.913)	-	(28.913)

Centro Sul Concessões S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro

(Expresso em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Demonstração do fluxo de caixa – continuação

Fluxos de caixa das atividades de investimentos

Adições aos investimentos	(325.910)	-	(325.910)	-	-	-
Adições ao ativo de contrato	-	-	-	(5.649)	-	(5.649)
Adições ao ativo intangível	-	-	-	(165.916)	-	(165.916)
Adições ao imobilizado	-	-	-	(1.882)	-	(1.882)
Saldos iniciais de controladas adquiridas no exercício de 2024	-	-	-	(187.411)	-	(187.411)

Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos

(325.910)	-	(325.910)	(360.858)	-	(360.858)
------------------	----------	------------------	------------------	----------	------------------

Fluxos de caixa das atividades de financiamentos

Captação de debêntures e financiamentos	283.000	-	283.000	283.000	-	283.000
Pagamentos de debêntures e financiamentos	-	-	-	(4.883)	-	(4.883)
Pagamentos do custo de transação	(15.990)	-	(15.990)	(16.647)	-	(16.647)
Pagamentos de arrendamentos	-	-	-	(395)	-	(395)
Aumento de capital social	114.923	-	114.923	114.923	-	114.923
Saldos iniciais de controladas adquiridas no exercício de 2024	-	-	-	45.335	-	45.335

Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos

381.933	-	381.933	421.333	-	421.333
----------------	----------	----------------	----------------	----------	----------------

Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa

24.937	-	24.937	31.562	-	31.562
---------------	----------	---------------	---------------	----------	---------------

Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1	-	1	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	24.938	-	24.938	63.311	-	63.311
Saldos iniciais de controladas adquiridas no exercício de 2024	-	-	-	(31.749)	-	(31.749)

Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa

24.937	-	24.937	31.562	-	31.562
---------------	----------	---------------	---------------	----------	---------------

Centro Sul Concessões S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro

(Expresso em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.2) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto e longo prazo, alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

3.3) Contas a receber e perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no decurso normal das atividades das controladas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante.

As contas a receber são reconhecidas inicialmente pelo valor justo, deduzidas das perdas estimadas com créditos ("PEC"), calculadas com base na análise dos créditos e registradas no montante considerado pela administração como suficiente para cobrir perdas estimadas.

3.4) Estoques

Os estoques contemplam os materiais destinados à operação e manutenção dos sistemas de fornecimento de água e coleta e tratamento de esgoto e são avaliados ao custo médio de aquisição, inferior ao custo de reposição ou ao valor de realização, sendo classificados no ativo circulante.

3.5) Ativos financeiros e não financeiros

3.5.1) Classificação

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros no reconhecimento inicial, sob a categoria de custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

3.5.2) Reconhecimento e mensuração

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

3.5.3) Impairment de ativos financeiros e não financeiros

(a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Companhia e suas controladas avaliam na data da emissão do balanço se existe evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas, somente se há evidência objetiva de perda após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda"), e que estas perdas terão impacto negativo nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros, tendo que ser este evento, estimado de maneira confiável.

(b) Ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização e depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso.

Centro Sul Concessões S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro

(Expresso em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.6) Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo histórico de aquisição líquido da depreciação acumulada e provisão para perda no valor recuperável, quando aplicável. O custo abrange o preço de aquisição e todos os demais custos (fretes, impostos não recuperáveis etc.) diretamente relacionados à colocação do ativo em condições de uso.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas e todos os outros reparos e manutenções, são lançados em contrapartida ao resultado do exercício quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil fiscal dos equipamentos.

Os bens registrados no imobilizado não possuem vinculação com as concessões de serviços públicos.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o seu valor contábil for maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação do preço de venda com o valor contábil, líquido de depreciação, e são reconhecidos em “Outras receitas (despesas) operacionais”, na demonstração do resultado.

3.7) Ativos intangíveis

(a) Sistema de água e esgoto

A Companhia e suas controladas reconhecem como um ativo intangível o direito de cobrar os usuários pelos serviços prestados de abastecimento de água e esgotamento sanitário presente nos contratos de concessão, em atendimento à Interpretação Técnica ICPC 01 (R1), do Comitê de Pronunciamentos Contábeis e à Orientação OCPC 05 desse mesmo Comitê (OCPC 05), correlacionadas à norma interpretativa internacional IFRIC 12 – Contratos de Concessão do IASB.

O ativo intangível é determinado como sendo o valor residual da receita de construção auferida para a construção ou aquisição da infraestrutura realizada pelas concessões, e tem a sua amortização iniciada quando este está disponível para uso, em seu local e na condição necessária para que seja capaz de operar da forma pretendida pela concessão (nota 12).

A amortização do ativo intangível é cessada quando o ativo tiver sido totalmente consumido ou baixado, deixando de integrar a base de cálculo da tarifa de prestação de serviços de concessão, o que ocorrer primeiro.

(b) Capitalização de juros e encargos financeiros

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção de um ativo intangível qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso pretendido, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a Companhia e suas controladas e que tais custos possam ser mensurados com confiança.

Os custos de empréstimos atribuíveis ao ativo intangível, são capitalizados mesmo que ocorram na controladora, contudo, nesse caso específico, a capitalização é feita apenas nas demonstrações contábeis consolidadas.

(c) Mais Valia Contratos de Concessão

A mais valia resulta da aquisição de controladas e representa a diferença entre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos e o valor pago da contraprestação transferida na data da aquisição de qualquer

Centro Sul Concessões S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro

(Expresso em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

participação patrimonial anterior adquirida em relação ao valor justo. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

3.8) Investimentos

Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional.

3.9) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes.

Os saldos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado.

3.10) Debêntures e financiamentos

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento das debêntures e financiamentos são reconhecidas como custos da transação das respectivas operações, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o financiamento seja sacado.

As debêntures e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia e suas controladas tenham um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por pelo menos doze meses após a data do balanço.

Os custos das debêntures e dos financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, são capitalizados como parte do custo do ativo intangível quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos são reconhecidos como custo no período que são incorridos.

Esses custos, quando atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, são capitalizados mesmo que ocorram no âmbito da Companhia ou em controladas que não sejam operacionais, relativamente a investimentos realizados pelas controladas, no entanto, neste caso específico, esta capitalização específica é reconhecida apenas nas demonstrações contábeis consolidadas.

3.11) Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

(i) Arrendatário

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Centro Sul Concessões S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro

(Expresso em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(ii) Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são amortizados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

(iii) Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixo (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

3.12) Provisões e passivos contingentes

Os passivos contingentes e as provisões existentes na Companhia e suas controladas estão ligados, principalmente, a discussões nas esferas judiciais e administrativas decorrentes, em sua maioria, de processos trabalhistas, previdenciários, cíveis e tributários.

A administração da Companhia e suas controladas, apoiada na opinião dos seus assessores jurídicos externos, classifica esses processos em termos da probabilidade de perda da seguinte forma:

- **Perda provável:** são processos com maior probabilidade de perda do que de êxito ou, de outra forma, a probabilidade de perda é superior a 50%. Para esses processos, a Companhia mantém provisão contábil.
- **Perda possível:** são processos com possibilidade de perda maior que remota. A perda pode ocorrer, todavia os elementos disponíveis não são suficientes ou claros de tal forma que permitam concluir que a tendência será de perda ou ganho. Para esses processos, a Companhia não faz provisão e destaca em nota explicativa os de maior relevância, quando aplicável.
- **Perda remota:** são processos para os quais o risco de perda é avaliado como pequeno. Para esses processos, a Companhia não faz provisão e nem divulgação em nota explicativa, independentemente do valor envolvido.

3.13) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades das controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia e suas controladas reconhecem suas receitas quando os valores podem ser mensurados com segurança, é provável a geração de benefícios econômicos futuros e quando as obrigações de desempenho foram cumpridas, atendidos para cada uma de suas atividades, conforme descrição a seguir.

A Companhia e suas controladas baseiam suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada prestação de serviço.

Centro Sul Concessões S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro

(Expresso em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Receita de serviços de água e esgoto

A receita de prestação de serviços de água e esgoto é reconhecida por ocasião do consumo de água e esgoto ou por ocasião de outras prestações de serviços. As receitas, incluindo a parcela não faturada, são reconhecidas pelo valor justo a receber.

(b) Receita de construção

A receita de construção foi estimada considerando os gastos incorridos na formação da infraestrutura de cada contrato, determinado com base nos correspondentes custos de envolvimento na formação do seu ativo intangível, presente nos contratos de concessões públicas (IFRIC 12 / ICPC 01 (R1) e OCPC 05).

A receita de construção é determinada e reconhecida de acordo com o Pronunciamento Técnico IFRIC 12 do IASB e ICPC 01 (R1) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – Contratos de Concessão, e não considera margem de lucro aos respectivos custos incorridos no mês de competência.

Essa receita é reconhecida juntamente com os custos de construção na demonstração do resultado de sua competência, e está diretamente relacionada aos respectivos ativos em formação.

(c) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contas a receber.

3.14) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

3.15) Imposto de renda e contribuição social

A Companhia e suas controladas, calculam os impostos a partir do lucro líquido, considerando a compensação de prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributário anual (Lucro Real).

3.16) Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

A Companhia apresenta as normas emitidas, mas ainda não vigentes considerando as demonstrações financeiras elaboradas em conformidade com as normas do CPC e IFRS. Por esse motivo, algumas das normas abaixo descritas fazem menção somente ao IFRS, uma vez que até a data da publicação dessas demonstrações, algumas das normas novas ou revisadas ainda não haviam sido objeto de publicação por parte do CPC.

- **Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48** – podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando estes utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;
- **IFRS 18** - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras.

Centro Sul Concessões S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro

(Expresso em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Demonstrações Financeiras (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações financeiras consolidadas, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtópicos na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027; e

- **Alterações na IFRS 19** - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações - permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19 - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027.

Atualmente, a Companhia está avaliando o impacto dessas novas normas e alterações contábeis e não espera que tenha impacto materiais sobre as suas demonstrações contábeis. Para as alterações da IFRS 19 a Companhia espera não ser elegível para aplicar os requisitos de divulgação reduzidos.

4) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024 (Reapresentado)	2025	2024 (Reapresentado)
Caixa	1	1	3	1
Bancos conta movimento	1	129	1.673	1.716
Aplicações de liquidez imediata (a)	354	24.808	24.718	61.594
	356	24.938	26.394	63.311
Ativo circulante	356	24.938	26.394	63.311

(a) Referem-se a recursos aplicados em fundos de investimentos de baixo risco com remuneração baseada na variação do CDI, podendo ser em prontamente convertidos em caixa. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os valores estavam aplicados em banco de 1ª linha, com a remuneração variando entre 100% e 105% do CDI.

5) Aplicações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas possuíam valores depositados em aplicações financeiras, classificadas no ativo circulante no montante de R\$ 26.746 e no ativo não circulante, no montante de R\$ 3.490 (2024 – R\$ 3.132), às quais foram constituídas para fins de mecanismo de liquidez (contas reserva), relacionadas a contratos de financiamentos ou emissão de debêntures.

6) Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	2025	2024
Serviços de água e esgoto	19.923	18.469
Serviços incorridos e não faturados	5.087	4.087
(-) Arrecadação a liberar	453	441
(-) Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(3.437)	(12.702)
	22.026	10.295
Ativo circulante	22.026	10.295

Centro Sul Concessões S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro

(Expresso em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa:

	Consolidado	
	2025	2024
Saldo inicial	(12.702)	-
Constituição de provisão (reversão)	9.265	(376)
Saldos iniciais de controladas adquiridas no exercício de 2024	-	(12.326)
Saldo final	(3.437)	(12.702)

A Companhia revisou, ao longo do exercício, a metodologia para mensuração das perdas esperadas de crédito relativas às contas a receber de clientes, em conformidade com os requerimentos do CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

Anteriormente, a provisão era apurada com base na identificação de títulos vencidos e em atraso, considerados prazos (180 dias, 360 dias ou 720 dias). A partir deste exercício, a Companhia passou a adotar matriz de provisão construída com base na análise do histórico de perdas efetivas segmentado por faixas de vencimento (*aging list*), refletindo de forma mais adequada as perdas esperadas, com base no padrão de recebimento da Companhia. A matriz utilizada foi elaborada com base no histórico retrospectivo observável das carteiras e nas perdas identificadas.

A Administração entende que a adoção dessa metodologia reflete melhor reflete o risco de crédito da Companhia e assegura maior consistência e tempestividade no reconhecimento de perdas, em linha com as melhores práticas contábeis vigentes.

(b) Análise de vencimentos do contas a receber:

	2025	2024
Faturas a vencer	5.765	6.363
Vencidas		
Até 30 dias	4.159	3.014
De 31 a 60 dias	1.134	687
De 61 a 90 dias	662	291
De 91 a 180 dias	939	576
De 181 a 360 dias	1.157	709
Acima de 361 dias	6.107	6.829
	19.923	18.469

Centro Sul Concessões S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro

(Expresso em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7) Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativo não circulante				
Mútuos (i)				
MT Saneamento	2.538	1.843	-	-
Itapoá	18.727	15.671	-	-
Canarana	6.651	8.848	-	-
ESAP	401	2.672	-	-
	28.317	29.034	-	-
Outros contas a receber com partes relacionadas (ii)				
Itapoá	537	536	-	-
	28.854	29.570	-	-
Passivo não circulante				
Outros contas a pagar com partes relacionadas (ii)				
Sul Concessões	3	3	-	-
Aquali Operações de Saneamento S.A.	-	10	-	-
Norte Saneamento	-	-	804	-
	3	13	804	-

(i) No processo de aquisição das concessões, foram incorporados ativos e passivos de contratos de mútuo anteriormente detidos pelos antigos acionistas, os quais passaram a integrar a estrutura patrimonial da Centro Sul, de modo que, em 2024, os saldos apresentados se referem, substancialmente, aos referidos contratos. No decorrer do exercício de 2025, tais contratos foram objeto de liquidações parciais, bem como houve a celebração de novos contratos, conforme evidenciado na movimentação a seguir:

Mutuário devedor	Modalidade	Indexador	Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final
Itapoá	Mútuo	CDI + 4%	15.671	3.056	-	18.727
ESAP	Mútuo	CDI + 4%	2.672	-	(2.271)	401
Canarana	Mútuo	CDI + 4%	8.847	-	(2.196)	6.651
MT Saneamento	Mútuo	CDI + 4%	1.844	694	-	2.538
Saldo em 31 de dezembro de 2025			29.034	3.750	(4.467)	28.317
Saldo em 31 de dezembro de 2024			29.995	-	(961)	29.034

(ii) Contas a receber e a pagar estão relacionadas ao rateio do compartilhamento da estrutura corporativa que correspondem aos valores decorrentes da alocação de despesas comuns entre empresas pertencentes ao mesmo grupo societário. Esses saldos refletem os repasses de custos compartilhados das referidas estruturas, tais como administrativa, financeira, jurídica e de tecnologia, que são inicialmente incorridos por uma entidade e posteriormente distribuídos às demais, conforme critérios previamente definidos.

8) Dividendos e juros sobre capital próprio a receber

	Controladora	
	2025	2024
Dividendos a receber		
ESAP	1.406	1.406
Juros sobre capital próprio a receber		
ESAP	811	801
Itapoá	1.267	1.267
	3.484	3.474

Centro Sul Concessões S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro

(Expresso em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9) Investimentos – controladora

(a) Informações sobre as controladas

	% de Participação		Patrimônio líquido		Lucro líquido (prejuízo)	
					Em novembro e dezembro de	
Controladas diretas	2025	2024	2025	2024	2025	2024
MT Saneamento	100%	100%	80.067	101.031	25.332	2.682
Piquete	100%	100%	6.519	2.057	4.462	(89)
Itapoá	100%	100%	47.533	40.326	7.207	556
ESAP	100%	100%	15.198	13.152	2.046	58
Canarana	100%	100%	10.066	6.916	3.150	280
			159.383	163.482	42.197	3.487

(b) Movimentação dos investimentos:

Controladas diretas	Saldo inicial (Reapresentado)	Adições	Dividendos	Resultado de equivalência patrimonial	Ganho por compra vantajosa	Amortização de Mais-Valia	Amortização de Ágio	Outros	Saldo final
MT Saneamento	101.031	-	(46.296)	25.332	-	-	-	-	80.067
Piquete	2.057	-	-	4.462	-	-	-	-	6.519
Itapoá	40.326	-	-	7.207	-	-	-	-	47.533
ESAP	13.152	-	-	2.046	-	-	-	-	15.198
Canarana	6.916	-	-	3.150	-	-	-	-	10.066
Total de investimentos	163.482	-	(46.296)	42.197	-	-	-	-	159.383
Mais-Valia (i)	185.781	-	-	-	-	(15.769)	-	-	170.012
Ágio por rentabilidade futura (i)	46.069	-	-	-	-	-	(5.145)	-	40.924
Outros	16.850	-	-	-	-	-	-	287	17.137
Saldo em 31 de dezembro de 2025	412.182	-	(46.296)	42.197	-	(15.769)	(5.145)	287	387.456
Saldo em 31 de dezembro de 2024 (Reapresentado)	-	328.366	-	3.487	83.814	(2.628)	(857)	-	412.182

(i) Combinação de negócios

Em outubro de 2024, a Companhia concluiu a aquisição de controle das suas empresas controladas, caracterizando uma operação de combinação de negócios, contabilizada de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios.

Em conformidade com o referido pronunciamento, os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos foram mensurados com base em seus respectivos valores justos na data da aquisição, considerando-se o período de mensuração permitido.

Durante o exercício de 2025, a Companhia concluiu o processo de alocação do preço de aquisição, com base em laudo de avaliação econômico-financeira elaborado por especialistas independentes, preparado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com a Lei nº 6.404/1976 (Lei das Sociedades por Ações), observando os critérios de mensuração a valor justo previstos no CPC 46 – Mensuração do Valor Justo.

O quadro a seguir apresenta, de forma resumida, a alocação do preço de aquisição entre os ativos adquiridos e passivos assumidos, bem como a apuração da mais-valia, do ágio por rentabilidade futura (*goodwill*) e do ganho por compra vantajosa.

Centro Sul Concessões S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro

(Expresso em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Efeitos da combinação de negócios:

Valor justo dos ativos líquidos identificáveis	345.989
(-) Valor contábil da participação adquirida	(157.580)
Mais valia dos contratos de concessão	188.409
Valor justo dos ativos líquidos identificáveis	345.989
Contraprestação transferida	(310.256)
Ágio por rentabilidade futura (goodwill)	48.081
Ganho por compra vantajosa	83.814

10) Ativos de direito de uso e arrendamento mercantil

(a) Ativos de direito de uso

	Consolidado	
	2025	2024
Saldo em 1º de janeiro	1.398	-
Adições	8.172	2.034
(-) Baixas	(1.301)	-
Amortização	(2.176)	(636)
Saldo em 31 de dezembro	6.093	1.398

(b) Arrendamento mercantil

	Consolidado	
	2025	2024
Saldo em 1º de janeiro	1.500	-
Adições	8.172	1.858
(-) Baixas	(1.670)	-
Apropriação de juros	(1.761)	37
Amortização de principal e juros	(144)	(395)
Saldo em 31 de dezembro	6.097	1.500
Passivo circulante	2.641	1.500
Passivo não circulante	3.456	-

O reconhecimento inicial dos contratos de arrendamento e apropriação das despesas financeiras leva em consideração as taxas de captação média de financiamentos do Banco do Brasil e BRDE, que foi de 13,45% ao ano.

Centro Sul Concessões S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro

(Expresso em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11) Ativo de contrato

	<u>Saldo inicial</u>	<u>Adições</u>	<u>Transferência para intangível</u>	<u>Saldo final</u>
Obras em andamento:				
Sistema de abastecimento de água e esgoto	27.288	28.949	(15.549)	40.688
Saldos em 31 de dezembro de 2025	27.288	28.949	(15.549)	40.688
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	27.288	-	27.288

Conforme estabelecido no CPC 47 / IFRS 15 – Receita de contrato com cliente, os bens vinculados à concessão em construção, registrados sob o escopo do ICPC 01 (R1) / IFRIC 12 – Contratos da Concessão, devem ser classificados como Ativo de Contrato durante o período de construção e transferidos para o Ativo Intangível somente após a conclusão das obras.

O saldo de ativo de contrato corresponde a obras de redes e novas ligações de água e esgoto.

Centro Sul Concessões S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro

(Expresso em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12) Imobilizado – Consolidado

	Edificações	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Equipamentos operacionais	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2024	-	-	-	-	-	-
Adições	-	-	-	-	1.882	1.882
Depreciação	(1)	(8)	(9)	(28)	(50)	(96)
Saldos iniciais de controladas adquiridas no exercício de 2024	59	304	139	251	(418)	335
Saldo em 31 de dezembro de 2024	58	296	130	223	1.414	2.121
Adições	-	16	43	-	40	99
Depreciação	(4)	(49)	(47)	(157)	(295)	(552)
Saldo em 31 de dezembro 2025	54	263	126	66	1.159	1.668
Taxa média de depreciação % a.a.	4%	10%	10%	20%	10%	

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro
(Expresso em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Mais-Valia aquisição investimento (b)	Ágio por rentabilidade futura (b)	Investimentos concessões (a)	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2024	-	-	-	-
Adições	205.546	46.926	-	252.472
(-) Amortização	(2.628)	(857)	(1.583)	(5.068)
Saldos iniciais de controladas adquiridas no exercício de 2024	-	1.155	161.196	162.351
Saldo em 31 de dezembro de 2024 (Reapresentado)	202.918	47.224	159.613	409.755
(-) Amortização	(15.769)	(5.146)	(15.966)	(36.881)
Reversão da perda por desvalorização de ativos	-	-	5.507	5.507
Transferências de ativos de contrato	-	-	15.549	15.549
Saldo em 31 de dezembro de 2025	187.149	42.078	164.703	393.930

A Companhia e suas controladas reconhecem um ativo intangível à medida que recebem o direito (autorização) de cobrar os usuários dos serviços públicos. Esse direito não constitui direito incondicional de receber caixa porque os valores são condicionados à utilização do serviço pelo público.

Os bens reversíveis são todos os ativos do sistema de água e esgoto existentes por ocasião da assinatura do referido contrato e aqueles posteriormente implantados para a prestação exclusiva e permanente do serviço de água e esgoto. A Companhia e suas controladas tem direito à indenização correspondente aos investimentos efetuados após a data da concessão, vinculados aos bens reversíveis ainda não amortizados, desde que realizados para garantia à continuidade e atualização da prestação dos serviços abrangidos pelo contrato.

Efeitos decorrentes da mensuração a valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos no contexto da aquisição de controle das controladas pela combinação de negócios, em conformidade com o CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios.

Emissão/Banco-Modalidade	Empresa	Indexador	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				2025	2024	2025	2024
Debêntures 1º Emissão	Centro Sul Concessões	CDI + 5,65%	out/26	294.324	290.768	294.324	290.768
BRDE - Programa Saneamento para Todos	Itapoá	TR + 9%	jul/43	-	-	39.260	25.986
Banco do Brasil - FCO	Pontes e Lacerda	IPCA + 4,55%	dez/30	-	-	15.098	10.710
				294.324	290.768	348.682	327.464
		Total de custo de transação		(6.788)	(14.671)	(7.363)	(15.328)
		Total da dívida		287.536	276.097	341.319	312.136
		Passivo circulante		287.536	-	292.597	-
		Passivo não circulante		-	276.097	48.722	312.136

34

Centro Sul Concessões S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro

(Expresso em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação:

Emissão	Saldo inicial	Captações	Pagamentos de principal e juros	Juros incorridos	Amortização do custo de transação	Saldo final
Debêntures	290.768	-	(52.288)	55.844	-	294.324
BRDE	25.986	13.847	(3.685)	3.112	-	39.260
Banco do Brasil	10.710	6.690	(3.622)	1.320	-	15.098
(-) Custo de transação	(15.328)	-	-	-	7.965	(7.363)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	312.136	20.537	(59.595)	60.276	7.965	341.319
Saldo em 31 de dezembro de 2024	25.548	283.000	(4.883)	8.471	-	312.136

Garantias

As operações contam com garantias reais e fidejussórias, incluindo, principalmente, alienação fiduciária de ações/quotas, cessão fiduciária de direitos creditórios (notadamente receitas de concessão) e vinculação de contas bancárias para retenção e pagamento do serviço da dívida.

Cláusulas Restritivas (Covenants)

Os *covenants* são condições restritivas, que visam dar garantia ao credor quanto à manutenção de determinados indicadores de desempenho e de endividamento.

A Companhia e suas controladas possuem, em seus contratos de financiamentos e nas escrituras de emissão de debêntures, cláusulas restritivas que obrigam o cumprimento de garantias especiais, incluindo o *covenant* financeiro de Dívida Líquida/EBITDA, no caso específico da 1ª emissão de debêntures da Companhia. Tal índice é apurado com base no balanço patrimonial auditado após o término de cada exercício social, exceto para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, que considerou a consolidação integral das empresas adquiridas ao longo do exercício, e nas apurações semestrais, que irão considerar sempre os resultados apurados nos últimos 12 meses.

Nesse contexto, a Dívida Líquida/EBITDA deverá ser igual ou menor 6x para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, 5,5x para apuração na data base de 30 de junho de 2025, 5x para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 4,8x para apuração na data base de 30 de junho de 2026.

No exercício de 2025, a Companhia e suas controladas cumpriram integralmente os *covenants* financeiros previstos na escritura de emissão de debêntures.

15)

Tributos a recolher

(a) Tributos correntes

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
Parcelamento de tributos federais (i)	-	-	3.968	-
IRPJ	-	-	582	38
CSLL	-	-	1.070	223
PIS	5	-	288	144
COFINS	29	1	1.404	683
Retenções de terceiros	-	-	155	140
ISS	-	-	27	-
Outros tributos	-	-	65	64
	34	1	7.559	1.292
Passivo circulante	34	1	4.575	1.292
Passivo não circulante	-	-	2.984	-

Centro Sul Concessões S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro

(Expresso em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Os parcelamentos de tributos federais são reconhecidos nas controladas junto à Secretaria da Receita Federal. O montante devido desses tributos foi parcelado em 60 prestações mensais, sendo o principal corrigido pela variação da taxa Selic, acrescido de multa diária de 0,33%, limitada a 20% ao ano, e seu vencimento final será em setembro de 2030.

(b) Tributos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024 (Reapresentado)	2025	2024 (Reapresentado)
Ativo diferido				
Amortização de Mais-Valia	6.254	893	6.255	893
Amortização de Ágio	2.041	292	2.041	292
Diferenças temporárias	-	-	2.068	3.823
	8.295	1.185	10.364	5.008
Passivo diferido				
Ganho por compra vantajosa	(28.496)	(28.496)	(28.496)	(28.496)
Outras diferenças temporárias	-	-	(3.171)	(2.883)
	(28.496)	(28.496)	(31.667)	(31.379)
Total IR/CSL diferido, líquido	(20.201)	(27.311)	(21.303)	(26.371)
Ativo não circulante	-	-	498	2.366
Passivo não circulante	20.201	27.311	21.801	28.737

Na controladora, os ativos e passivos diferidos decorrem dos efeitos da aquisição de controle das controladas, incluindo efeitos sobre ganho por compra vantajosa, amortização de mais valia de ativos e amortização de ágio por rentabilidade futura. Os demais impostos diferidos, decorrem de diferenças temporárias reconhecidas na apuração do lucro real das controladas.

16) Provisão para contingências

	Consolidado	
	2025	2024
Ações cíveis/ trabalhistas (i)	66	281
	66	281

(i) Refere-se a ações judiciais que, com base na opinião dos consultores legais, somam probabilidade de perda provável.

(a) Processos judiciais com probabilidade de perda possível

A Companhia e suas controladas são parte integrante em algumas ações judiciais referentes as questões cíveis e trabalhistas, as quais são consideradas pelos advogados como possíveis de perda e não estão registradas contabilmente. Em 31 de dezembro de 2025, o montante histórico atribuído a esses processos representa aproximadamente R\$ 5.017 (2024 - R\$ 3.469).

17) Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2025 está representado por 116.504.627 ações ordinárias nominativas ("ON") e sem valor nominal.

Centro Sul Concessões S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro

(Expresso em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Quantidade de ações	
Acionista	Participação % de ações	Ações ordinárias ("ON")	
Norte Saneamento	100%	116.504.627	
		116.504.627	
b) Lucro (prejuízo) por ação			
	2025	2024	
		(Reapresentado)	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(26.487)	47.788	
Quantidade média ponderada das ações ordinárias	25.813.367	25.813.367	
Lucro (prejuízo) por ação (em reais)	(1,03)	1,85	
18) Receita líquida de serviços			
	Consolidado		
	2025	2024	
Serviços de abastacimento de água	90.797	10.544	
Serviços de esgotamento sanitário	22.777	2.673	
Serviços medidos e não faturados	6.928	286	
Deduções sobre a receita bruta	(13.738)	(1.274)	
	106.764	12.229	
19) Custo dos serviços prestados			
	Consolidado		
	2025	2024	
		(Reapresentado)	
Amortização sobre Mais-Valia	(20.914)	(3.485)	
Depreciação e amortização	(16.335)	(2.049)	
Custos com pessoal	(14.379)	(545)	
Energia elétrica	(6.139)	(287)	
Serviços de terceiros	(5.246)	(382)	
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(4.367)	(155)	
Outros custos	(1.528)	(222)	
	(68.908)	(7.125)	

Centro Sul Concessões S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro

(Expresso em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20) Despesas gerais e administrativas

	Consolidado	
	2025	2024 (Reapresentado)
Serviços de terceiros	(6.748)	(686)
Despesas com pessoal	(4.720)	(1.172)
Materiais de uso e consumo	(4.486)	(987)
Depreciação e amortização	(2.360)	(519)
Energia elétrica	(203)	(45)
Provisão (reversão) para perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	9.081	(376)
Provisão (reversão) sobre contingências	215	47
	(9.221)	(3.738)

21) Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	3.745	429	6.971	711
Receitas de operações com partes relacionadas	5.661	-	-	-
Juros sobre contas a receber de clientes	-	-	1.193	274
Outras receitas financeiras	417	-	444	-
	9.823	429	8.608	985
Despesas financeiras				
Juros/encargos sobre debêntures e financiamento	(55.844)	(7.713)	(56.571)	(8.416)
Juros/encargos sobre arrendamento	-	-	(534)	(37)
Amortização de custo de transação	(7.887)	(1.319)	(7.967)	(1.319)
Despesas de operações com partes relacionadas	(128)	-	-	-
Comissões e despesas bancárias	(124)	(84)	(1.637)	(228)
Outras despesas financeiras	-	-	(945)	-
	(63.983)	(9.116)	(67.654)	(10.000)
Resultado financeiro, líquido	(54.160)	(8.687)	(59.046)	(9.015)

22) Gerenciamento de riscos financeiros

22.1) Gestão de risco financeiro

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos financeiros, porém todos administrados ou amenizados de forma a não impactar, significativamente, os resultados de suas operações.

a) Risco de negócio

O negócio da Companhia e suas controladas referem-se basicamente a participação acionária em sociedades que tem como objetivo social captar, tratar e distribuir água, coletar e tratar esgotos sanitários nos municípios com os quais possui contrato de concessão. Os resultados das suas controladas dependem da manutenção das concessões nos locais em que opera, sendo que os respectivos contratos de concessão possuem prazo de validade definido, variando entre 30 e 40 anos. Em algumas situações, o Poder Concedente poderá, em casos de descumprimentos relevantes, rescindir os contratos de concessão antes do seu término, mediante indenização pelo valor justo dos saldos de investimentos ainda não depreciados/amortizados. Os recursos hídricos disponíveis e sistemas eficientes reduzem o risco de desabastecimento e o processo de reajuste e revisão da tarifa é definido em contrato.

Centro Sul Concessões S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro

(Expresso em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Risco de crédito

É o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, que acarretaria prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais, depósitos em bancos e outros instrumentos financeiros, minimizados pela não existência de concentração relevante da sua carteira de clientes e da manutenção dos depósitos bancários em instituições de primeira linha.

O valor contábil dos investimentos e dos instrumentos financeiros representam a exposição máxima do risco de crédito na data das demonstrações contábeis, conforme descrito abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e equivalente de caixa	356	24.938	26.394	63.311
Aplicações financeiras	26.746	-	30.236	3.132
Contas a receber de clientes	-	-	22.026	10.295
	27.102	24.938	78.656	76.738

c) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta das flutuações da taxa de juros que aumentam as despesas financeiras relativas a financiamentos e debêntures.

A exposição ao risco de taxa de juros está, primordialmente, vinculada a obrigações de longo prazo passíveis de variações nas taxas de juros e nos índices de atualização monetária.

Simulações de diversos cenários, tais como refinanciamentos, liquidações antecipadas, renovações de posições existentes, trocas de dívidas e financiamentos são utilizadas para definir novas contratações ou renegociar as já existentes.

Na data das demonstrações contábeis, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros era:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativos financeiros				
Caixa e equivalente de caixa	356	24.938	26.394	63.311
Aplicações financeiras	26.746	-	30.236	3.132
	27.102	24.938	56.630	66.443
Passivos financeiros				
Fornecedores	-	63	8.006	7.169
Debêntures e financiamentos	287.536	276.097	341.319	312.136
	287.536	276.160	349.325	319.305

d) Risco cambial

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio que impactem os saldos de passivo de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira captados no mercado e, consequentemente, as despesas financeiras. A Companhia não possui instrumento financeiro com risco cambial.

e) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da

Centro Sul Concessões S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro

(Expresso em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia. Adicionalmente, caso necessário, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos (incluindo aporte dos sócios) de forma a reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez da Companhia.

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores	-	63	8.006	7.169
Debêntures e financiamentos	287.536	276.097	341.319	312.136
	287.536	276.160	349.325	319.305

22.2) Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas não possuíam ativos ou passivos financeiros apresentados pelos seus valores justos por meio do resultado, dessa forma são apresentados os ativos e passivos mensurados ao custo amortizado.

A informação do valor contábil dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas informações financeiras encontra-se a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativos financeiros				
Caixa e equivalente de caixa	356	24.938	26.394	63.311
Aplicações financeiras	26.746	-	30.236	3.132
Contas a receber de clientes	-	-	22.026	10.295
	27.102	24.938	78.656	76.738
Passivos financeiros				
Fornecedores	-	63	8.006	7.169
Debêntures e financiamentos	287.536	276.097	341.319	312.136
	287.536	276.160	349.325	319.305

23) Reforma tributária

A Emenda Constitucional nº 132, promulgada em dezembro de 2023, instituiu a Reforma Tributária sobre o consumo no Brasil, estruturando um novo modelo de tributação aplicável a bens e serviços. Em 2025, foi publicada a Lei Complementar nº 214, que regulamentou a substituição dos tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), caracterizando o chamado IVA Dual, além de detalhar a aplicação do Imposto Seletivo.

No setor de saneamento, as alterações introduzidas pela Reforma Tributária possuem relevância significativa, uma vez que modificam a estrutura de incidência tributária sobre a receita operacional das concessionárias. Estudos e análises públicas indicam que o novo modelo tributário pode resultar em aumento da carga nominal incidente sobre as receitas tarifárias, dada a substituição das alíquotas atualmente aplicáveis por alíquotas combinadas projetadas do IBS e CBS, estimadas em patamares superiores.

Embora tenha havido discussões legislativas acerca da possibilidade de inclusão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário entre os setores beneficiados com redução de 60% da alíquota padrão dos novos tributos, tal redução não foi mantida na versão final aprovada pela Câmara dos Deputados.

Centro Sul Concessões S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro

(Expresso em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consequentemente, o setor permanece sujeito aos percentuais integrais previstos na regulamentação vigente.

A Companhia está avaliando os potenciais efeitos da Reforma Tributária sobre seus custos, estrutura tarifária, contratos de concessão e modelo econômico-financeiro. Essas análises envolvem, entre outros aspectos:

- a revisão da carga tributária aplicável às receitas de prestação de serviços;
- a potencial necessidade de reequilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão, considerando o impacto tarifário associado;
- a modelagem e o aproveitamento de créditos tributários no novo regime; e
- possíveis repercussões sobre investimentos destinados à universalização dos serviços.

A Administração continuará monitorando a evolução regulatória, fiscal e setorial, bem como os desdobramentos decorrentes da implementação da Reforma Tributária, divulgando informações adicionais nas demonstrações financeiras, quando aplicável.

* * * * *